



MMX - Resultados Referentes ao 3º Trimestre de 2010

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2010 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. (Bovespa: MMXM3) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre do ano de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em mil Reais, exceto quando indicado o contrário.

“No terceiro trimestre de 2010 a MMX deu um passo importante para sua consolidação como fornecedor de minério de ferro no mercado transoceânico. O aumento de capital que estamos realizando permitiu entrada do parceiro sul-coreano SK Networks como acionista, a oferta para aquisição do Superporto Sudeste e aquisições de novos recursos e reservas de minério de ferro no estado de Minas Gerais” destaca Roger Downey, presidente e diretor de Relações com Investidores da MMX. “Além da transação com a SK Networks, este trimestre confirmou o bom desempenho operacional da Companhia, registrando maior lucro líquido trimestral na história da MMX e o segundo trimestre consecutivo com Ebitda ajustado positivo”, conclui o Sr. Downey.

Destaques do trimestre

- Ebitda consolidado de R\$ 72,5 milhões
- Terceiro trimestre de Ebitda positivo no Sistema Sudeste, com aumento de 33%
- Primeiro Ebitda positivo em Corumbá de R\$ 7,2 milhões
- Maior lucro líquido trimestral na história da MMX no montante de R\$ 85,8 milhões
- Recorde de volume produzido no trimestre e acumulado no ano, de 5,6 milhões de toneladas, superando a produção de 2009
- Aumento de capital potencial em até U\$ 2,2 bilhões e ingresso da empresa coreana SK Networks como acionista relevante da Companhia.
- Oferta para aquisição do Superporto Sudeste, da LLX, por U\$ 2,2 bilhões.

Destaques Consolidados

	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Vendas - Minério de Ferro (t.)	1.755.175	1.833.775	1.692.234	-4%	4%
Receita Bruta (R\$ mil)	251.942	204.930	112.760	23%	123%
Lucro Bruto (R\$ mil)	158.338	118.087	66.405	34%	138%
Ebitda (R\$ mil)	72.498	(208)	(77.125)	34.907%	194%
Ebitda Ajustado (R\$ mil) *	72.498	54.792	(16.421)	32%	541%
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	85.840	(42.020)	(27.196)	304%	416%
Dívida Líquida (R\$ mil)	374.156	388.431	1.386.202	-4%	-73%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	887.421	796.320	(218.333)	11%	506%

* excluindo os itens não recorrentes.

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O mercado transoceânico de minério de ferro permanece firme, sustentado pela produção global de ferro gusa, que retornou aos níveis anteriores à crise de 2008/9. A perspectiva para crescimento do comércio transoceânico de minério de ferro permanece positiva, tendo em vista o crescimento econômico projetado para a China e outras grandes economias globais. Além disso, a substituição de minério doméstico por minério importado na China pode acelerar mais ainda esse crescimento.

No terceiro trimestre do ano, no entanto, após forte aumento na demanda no primeiro semestre de 2010, o mercado transoceânico por minério de ferro apresentou ligeiro arrefecimento. Apesar da leve redução da demanda no mercado transoceânico no trimestre, as exportações brasileiras não foram afetadas, apresentando crescimento de 19% em volume em relação ao segundo trimestre e 7% em comparação com o mesmo trimestre de 2009. Em agosto, as exportações atingiram 29,8 Mt, o segundo desempenho mensal na história das exportações de minério de ferro brasileiro. Apesar de ter-se mantido relativamente estável na Ásia, na Europa a demanda reduziu-se principalmente devido ao consumo dos altos estoques acumulados ao longo da primeira metade do ano. Na China, houve queda nas importações de minério de ferro de 4% comparado ao 2T10 e de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro de 2010, a China importou 469,1 Mt, 2,5% abaixo das importações no mesmo período de 2009. Apesar do aumento de 20% da produção de aço chinesa no 9M10 em relação ao mesmo período do ano anterior, a pequena redução das importações é resultado da diminuição nos estoques de minério de ferro e aumento na produção doméstica chinesa, que totalizou 775,5 Mt, 25,8% acima do produzido no mesmo período de 2009.

No início de julho, os preços spot do minério com 62% de ferro entregue na China atingiram US\$ 116 por tonelada métrica em base seca, mas logo se recuperaram chegando a US\$ 147,50 em meados de agosto e fechando o trimestre em aproximadamente US\$ 140, mostrando a resistência dos preços no mercado spot chinês. No mesmo período, os preços de contrato do minério com 65% de ferro entregue no Brasil (calculados de acordo com a média dos preços spot do segundo trimestre) atingiram a faixa de aproximadamente US\$ 150 por tonelada métrica em base seca.

Recentemente, já notamos uma recuperação da produção siderúrgica na China após o corte imposto pelo governo em setembro com o objetivo de economizar energia. O aumento na atividade industrial e a recomposição dos estoques nos portos chineses indicam que a demanda no quarto trimestre do ano irá se recuperar. A redução da demanda na Europa, por sua vez, poderá ser compensada pela ampliação na Coreia do Sul, Oriente Médio e, em menor escala, no Japão.

No mercado brasileiro, a demanda por minério de ferro deverá manter-se estável até o fim de 2010 devido aos elevados estoques de produtos siderúrgicos. Em contrapartida, a decisão do governo de aplicar um Imposto de Importação de 12% ao aço comprado a preços abaixo de um determinado nível, deverá causar, a partir de 2011, uma redução na quantidade de aço importado e um aumento na produção nacional, o que, conseqüentemente, ampliará a demanda doméstica por minério de ferro.

Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

Produção (ton.)	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Sudeste	1.340.528	1.562.772	1.079.705	-14%	24%
Corumbá	557.077	281.461	422.997	98%	32%
Total	1.897.605	1.844.233	1.502.702	3%	26%

No acumulado do ano, a MMX produziu 5,6 milhões de tonelada, um recorde. Nesses 9M10 produzimos mais que nos 12 meses de 2009 (5,2 milhões de toneladas) e 2008 (5,0 milhões de toneladas). A produção de 1,9 milhão de toneladas de minério de ferro no 3T10 é um novo recorde e ficou 26% acima na comparação com o 3T09.

No 3T10 o Sistema Sudeste produziu 1,3 milhão de toneladas de minério de ferro, registrando uma redução de 14% em relação ao 2T10 e 24% de crescimento em comparação com o 3T09. A redução na produção trimestral no Sistema Sudeste deve-se à parada programada para melhoria e manutenção da plantas de beneficiamento do Ipê.

A produção em Corumbá foi de 557 mil toneladas de minério de ferro, 98% superior ao 2T10 e 32% ao 3T09. Cabe ressaltar que no 2T10 houve a parada programada da planta de beneficiamento de Corumbá. Em dezembro a operação de Corumbá entrará em férias coletivas, aproveitando que o rio Paraguai, necessário para o escoamento da exportação do minério de ferro, estará em época de seca com calado baixo, o que dificulta sua navegação.

Vendas

Vendas (ton.)	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Sudeste	1.329.110	1.410.392	1.324.508	-6%	0%
Corumbá	426.065	423.383	367.725	1%	16%
Total	1.755.175	1.833.775	1.692.234	-4%	4%

No acumulado do ano, o volume vendido atingiu 5,1 milhões de toneladas, maior volume de vendas na história da MMX. No 3T10 a MMX vendeu 1,8 milhão de toneladas de minério de ferro, dos quais 64% foram para o mercado interno e 36% para o mercado externo. Ao analisar o volume acumulado do ano, a razão entre mercado interno e mercado externo manteve-se a mesma do trimestre anterior, em 64% e 36%, respectivamente.

Concomitantemente com o ingresso da SK Networks no quadro de acionistas da MMX, foi celebrado um contrato de fornecimento de minério de ferro. O contrato, com duração de 20 anos, prevê o fornecimento de minério de ferro da MMX à SK Networks, na proporção de sua participação na empresa, de minério do Sistema Sudeste além de 50% de off-take do projeto Chile. Em adição ao contrato com a Wisco para 50% da produção do Sistema Sudeste, o contrato com a SK Networks traz conforto e tranquilidade para a MMX desenvolver seus projetos.

Sistema Sudeste

No 3T10 a MMX vendeu 1,3 milhão de toneladas de minério de ferro, uma leve redução de 6% em relação ao 2T10 em função da programação de embarques. As vendas foram principalmente para o mercado interno com 76%. O mercado interno é representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram minério de ferro para promover o blend de seus produtos destinados à exportação. No acumulado do ano, o mercado externo caracterizou 24% das vendas, e o mercado interno 76% das mesmas.

A aquisição do Superporto Sudeste, que atualmente pertence à LLX, contribuirá para a estratégia de expansão de capacidade das minas de Serra Azul e início da operação de Bom Sucesso, para 33,7 milhões de toneladas por ano e para os planos de consolidação da Companhia.

Sistema Corumbá

O volume vendido no 3T10 foi de 426 mil toneladas, em linha com o 2T10 e 16% superior ao volume do 3T09. No trimestre, o mercado externo foi responsável por 74% das vendas, enquanto o mercado interno por 26%. No acumulado do ano, 75% das vendas foram para o mercado internacional e 25% para o mercado doméstico.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

No 3T10 o CPV totalizou R\$ 77,8 milhões, enquanto o CPV/tonelada foi de R\$ 44,33. Em relação ao 2T10, o CPV/tonelada de R\$ 38,39 aumentou 15%. No 3º trimestre, o volume de produção na MMX Sudeste foi 14% menor que o trimestre anterior em virtude de parada programada para implantação de melhorias operacionais nas plantas da unidade Serra Azul. O CPV/ton foi 15% acima do trimestre anterior devido a não diluição dos custos fixos em função desta paralisação e de maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva e reajuste do preço do minério adquirido de terceiros. Regularmente, a MMX adquire pequenas quantidades de minério de ferro semi-processado de parceiro local para beneficiamento em Serra Azul e a negociação do reajuste anual foi finalizada neste trimestre.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

No 3T10, as Despesas Gerais e Administrativas consolidadas da MMX foram de R\$ 22,0 milhões, o que representa uma redução de 20% em relação ao 2T10 e 63% ao 3T09. A redução das despesas de G&A está associada a política de controle de gastos da Companhia.

R\$ Milhares	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
G&A Operações	15.842	19.491	19.148	-19%	-17%
MMX Corumbá Mineração	2.489	7.358	5.005	-66%	-50%
MMX Metálicos Corumbá	231	340	3.977	-32%	-94%
MMX Sudeste	10.178	9.074	9.852	12%	3%
Outras	2.944	2.719	314	8%	838%
G&A Controladora	6.172	7.946	39.770	-22%	-84%
G&A Consolidado	22.014	27.437	58.918	-20%	-63%
% Receita Bruta	9%	13%	52%		

As despesas da controladora também apresentaram redução em relação ao trimestre anterior e mesmo trimestre de 2009, conforme detalhado no quadro abaixo.

R\$ Milhares	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Despesas Gerais e Administrativas	1.839	4.028	2.512	-54%	-27%
TI	585	532	262	10%	123%
Desenvolvimento Sustentável	221	356	257	-38%	-14%
Projetos & Pesquisa Geológica	2.903	2.448	1.728	19%	68%
SubTotal	5.548	7.364	4.760	-25%	17%
Despesas Tributárias	61	27	34.471	126%	-100%
Depreciação & Amortização	563	555	540	1%	4%
Total G&A Controladora	6.172	7.946	39.771	-22%	-84%

Despesas Comerciais

No 3T10 as despesas comerciais, que são principalmente relacionadas à logística associada à venda de minério para exportação, totalizaram R\$ 70,3 milhões. As despesas comerciais apresentam, em relação ao 2T10 e ao 3T09, redução de 28% e 4%, respectivamente. No 2T10 houve uma despesa não recorrente de R\$ 55 milhões para a Kristen, devido ao acordo para o encerramento definitivo de contratos de afretamento de navios por tempo determinado (*time charter*), conforme divulgado no último trimestre.

R\$ Milhares	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Despesas Comerciais	70.315	97.814	73.460	-28%	-4%
MMX Corumbá Mineração	36.803	76.607	31.455	-52%	17%
MMX Sudeste	31.855	22.433	42.493	42%	-25%
MMX Metálicos Corumbá	65	(1.226)	5.675	105%	-99%

Ebitda

O 3T10 apresentou recorde em Ebitda trimestral consolidado de R\$ 72,5 milhões e no acumulado do ano de R\$ 48,8 milhões. O Ebitda ajustado acumulado no ano foi de R\$ 113,8 milhões, excluindo as despesas não recorrentes. A evolução do desempenho operacional, assim como o comportamento do mercado, foi favorável para o resultado operacional no 3T10.

R\$ mil	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Ebitda Consolidado	72.498	(208)	(77.125)	34.907%	194%
Ebitda das Operações					
Sudeste	75.985	57.127	(3.541)	33%	2.246%
Corumbá Mineração	7.207	(47.569)	(23.554)	115%	131%
Metálicos Corumbá	(570)	702	(17.220)	181%	97%
Ebitda Ajustado	72.498	54.792	(16.421)	32%	541%

Na **MMX Sudeste**, no 3T10 o Ebitda foi de R\$76,0, milhões 33% superior ao apresentado no 2T10. Este é o terceiro trimestre consecutivo em que a MMX Sudeste encerra com Ebitda positivo, comprovando os esforços para aumento da eficiência operacional e controle de custos, bem como cenário mais favorável de preço.

Na **MMX Corumbá Mineração**, o Ebitda do 3T10 foi positivo em R\$ 7,2 milhões, pela primeira vez desde que mina entrou em operação em 2006. O resultado evidencia o trabalho que vem sendo realizado para controle de custos de produção e das despesas gerais e administrativas.

Na **MMX Metálicos Corumbá**, cujas operações foram encerradas em 2009, apresentou Ebitda no 3T10 negativo em R\$ 570 mil, ante R\$ 702 mil positivo do 2T10.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T10 foi positivo, em R\$ 52,4 milhões, reflexo de receitas financeiras de R\$ 24,0 milhões, despesas financeiras de R\$ 41,7 milhões e variação cambial credora de R\$ 70,1 milhões.

R\$ Milhares	3T10	2T10	3T09	Var. % 3T10 / 2T10	Var. % 3T10 / 3T09
Receita Financeira	24.012	18.647	3.689	29%	551%
Despesa Financeira	(41.693)	(46.952)	(36.506)	-11%	-14%
Variação Cambial	70.073	(14.197)	93.861	594%	-25%
Resultado Financeiro Líquido	52.392	(42.502)	61.044	223%	-14%

Receita financeira totalizou R\$ 24,0 milhões, dos quais os rendimentos de aplicações financeiras, remunerada a 102,9 % do CDI, foram responsáveis por R\$22,2 milhões e outras receitas de R\$ 1,8 milhão, referem-se a atualizações de juros sobre impostos a recuperar de anos anteriores. A geração operacional de caixa, durante o terceiro trimestre, contribuiu para incremento das aplicações e, conseqüentemente, receita financeira no mesmo período, apesar do caixa ter apresentado leve redução em relação ao 2T10.

Despesa financeira totalizou R\$ 41,7 milhões, sendo: (i) R\$ 35,7 milhões referentes a juros sobre empréstimos e (ii) R\$ 3,4 milhões em despesas com ajuste a valor presente. Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de 11% nas despesas financeiras.

Variação cambial foi positiva em R\$ 70,1 milhões ante R\$ 14,2 milhões negativos no 2T10, em função da valorização de 4% do real frente ao dólar durante o 3T10.

Resultado Líquido

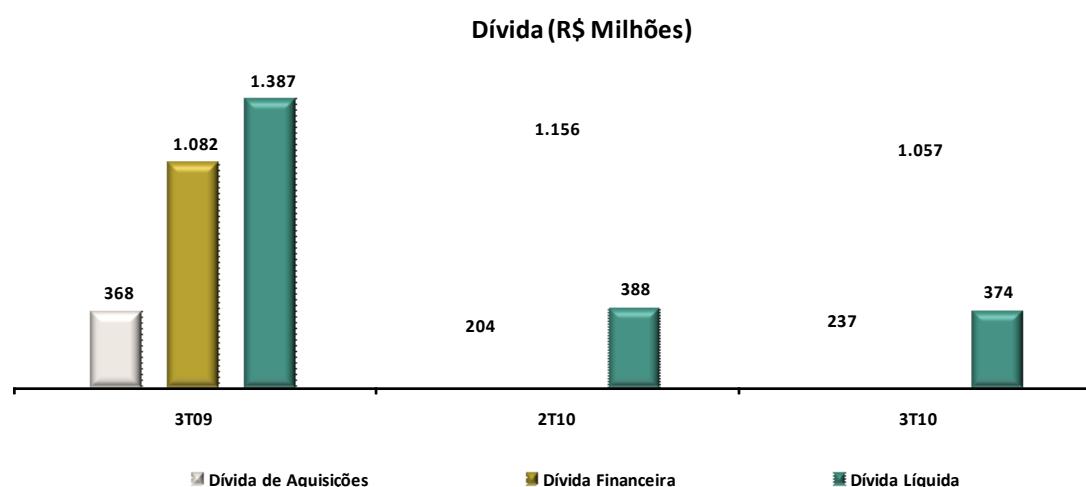
O 3T10 apresentou recorde de lucro líquido no valor de R\$ 85,8 milhões, R\$ 127,9 milhões acima do prejuízo registrado no 2T10 e R\$ 113,0 milhões a mais do apresentado no 3T09.

Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Posição líquida:

O caixa da MMX fechou positivo, no final do 3T10, em R\$ 919,3 milhões dividido em: (i) R\$ 807,4 milhões estavam em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 102,9% marcada a mercado, e 104,7%, taxa nominal na curva e, (ii) R\$ 111,9 milhões contabilizados em caixa e bancos.



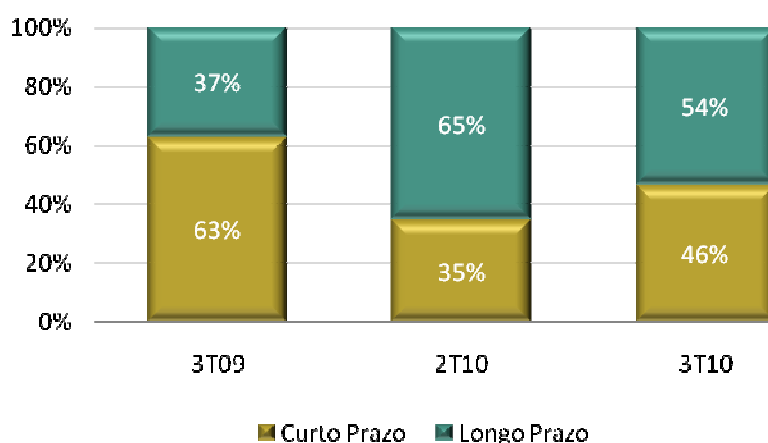
Endividamento:

No 3T10 a dívida financeira total da MMX valia R\$ 1,1 bilhão, incluindo as debêntures cambiais com o Votorantin, redução de 9% em relação ao 2T10 devido o pagamento de dívidas no valor total de U\$ 29,8 milhões, conforme mostra o gráfico acima. Além disso, o valor em reais sofreu redução devido apreciação do real frente ao dólar, no período. Deste total, R\$ 490,0 milhões são de dívida de curto prazo e R\$ 566,5 milhões de dívida de longo prazo.

Neste trimestre o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 21 meses. O custo médio ponderado da dívida no 3T10 foi de 8,39% a.a. enquanto no 2T10 8,19% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. A maior parte da dívida financeira (92%) é contratada em dólares na modalidade *Trade Finance*.

Ao analisar o perfil da dívida no trimestre, verificamos que 46% são de curto prazo enquanto 54% de longo prazo. O aumento da dívida de curto prazo em relação aos 35% do 2T10 deve-se a proximidade da data de pagamento de dívidas contraídas em 2008, que foram reclassificadas de longo prazo para curto prazo.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



Aquisições

Nossa estratégia de crescimento passa pela expansão de nossas operações, pelo desenvolvimento dos projetos de Bom Sucesso e Chile, e também por aquisições de novas áreas de minério de ferro. Este processo será catalisado pela eminente aquisição do Superporto Sudeste, que permitirá a MMX a consolidar sua posição na Serra Azul e no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais.

O 3T10 encerrou com uma dívida referente a aquisições de direitos minerários e a GVA com o saldo de R\$ 235,3 milhões. Comparando com o último trimestre houve aumento de 15% pois, apesar de termos quitado parte da dívida do Complexo Serra Azul, adquirimos a GVA no valor de R\$83,9 milhões, conforme divulgado no fato relevante do dia 10 de agosto. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 3T10:

R\$ Milhões	
Corumbá	5,2
Complexo Serra Azul	125,0
GVA	83,9
Chile	21,2
Total	235,3

Investimentos

A Companhia está avaliando seu plano de investimento para os próximos anos, focando no crescimento do Sistema MMX Sudeste e no desenvolvimento da MMX Chile e buscando os financiamentos necessários para essa expansão. Com isso, em 2015, a MMX deverá atingir capacidade instalada de 45,8 milhões de toneladas, sendo 23,7 milhões de toneladas nas minas de Serra Azul, 10 milhões de toneladas em Bom Sucesso, 10 milhões de toneladas no Chile e 2,1 milhões de toneladas em Corumbá.

Neste ano, serão investidos aproximadamente R\$ 130 milhões em ampliação de sondagem, aquisição de equipamentos e licenciamento em Serra Azul e Bom Sucesso. No acumulado no ano de 2010, foram investidos R\$ 48 milhões, concentrados em melhorias nas plantas de beneficiamento em Serra Azul.

Mercado de Capitais

A ação da Companhia, MMXM3, é listada na Bovespa, no segmento de mais alta Governança Corporativa, o Novo Mercado e integra, atualmente, as carteiras dos Índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”), com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), o Índice Brasil 100 (“IBrX-100”), o Índice Brasil 50 (“IBrX-50”), Índice Valor Bovespa (IVBX-2), Índice Small Cap (SMLL) e o Ibovespa (Ibov).

No 3T10, a ação da MMX apresentou uma valorização de 22%, frente uma valorização de 14% do Ibovespa no mesmo período, e encerrou o trimestre cotada a R\$ 12,83, contra R\$ 10,52 em 30 de junho de 2010. O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2010, era de R\$ 6,1 bilhões. No terceiro trimestre de 2010, foram negociadas 222.577.600 ações em 255.139 transações. Os títulos da MMX estiveram presentes em 100% dos pregões do 3T10, com média diária de 3.987 negócios. O capital social da Companhia é composto exclusivamente por ações ordinárias e, em 30 de setembro de 2010, estava representado por 472.973.346 ações com 100% de *tag along*, conforme Estatuto Social e Regulamento Novo Mercado. Neste mesmo período, o *free float* da MMX alcançou 57,4%.

GDRs da MMX

A MMX possui *Global Depositary Receipts* – Nível I (“GDRs”), negociados no Mercado de Balcão norte-americano. Em 30 de setembro de 2010, os GDRs representavam 496.523 mil ações ou 0,1% do capital total da Companhia. No 3T10, os GDRs da MMX apresentaram valorização de 34,5% seguindo o desempenho da ação no mercado brasileiro.

Sustentabilidade

Comprometida com uma gestão sustentável, a MMX dá continuidade aos seus programas sócio-ambientais durante o terceiro trimestre:

Sistema Sudeste

Projetos sócio-educacionais desenvolvidos com as comunidades próximas a Unidade Serra Azul.

Em linha com sua política de contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde atua, a MMX realizou uma série de atividades junto aos municípios de São Joaquim de Bicas, Brumadinho e Igarapé. O programa de educação socioambiental da empresa, Interação, realizado nos três municípios, contou com atividades de discussão sobre a atividade minerária e visitas de reconhecimento à mina da MMX que envolveram pais e alunos das escolas públicas.

Foi realizada a Assembléia de Cidadãos, fórum que fomenta a discussão da comunidade sobre a cidade que querem ajudar a construir e viver. Atividades de formação e divulgação de gastronomia dos municípios de Brumadinho e Igarapé também foram apoiadas.

Ainda em Igarapé, um programa de arborização local foi apoiado pela empresa com o plantio de 10 mil mudas na área urbana. A equipe de Meio Ambiente da MMX ministrou uma série de apresentações sobre o tema para escolas de Brumadinho e Igarapé, reforçando a interação ente MMX e esse público.

Em parceria com o sistema Fiemg, a MMX promoveu, em comemoração ao dia do Voluntário dia 28 de agosto, a participação de 150 crianças das comunidades em atividades socioeducacionais no Museu das Minas e do Metal. O envolvimento dos profissionais da empresa na ação culminou com a criação de um Comitê de Voluntariado para ampliação dos trabalhos.

Parceria com a Comissão de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN)

A empresa consolidou uma parceria com a Comissão de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN), órgão ligado ao Ministério da Tecnologia, para prestação de serviço à MMX com o objetivo de avaliar a viabilidade do aproveitamento de parte dos rejeitos de sua atividade minerária na cadeia produtiva da construção civil, por meio da fabricação de tijolos e outros tipos de aglomerados da área.

Reunião pública em Bom Sucesso para processo de licenciamento

Dentro do processo de licenciamento participativo conduzido em Bom Sucesso, a MMX realizou, em agosto, mais uma reunião pública de apresentação dos estudos ambientais do projeto a ser desenvolvido na localidade, com o objetivo de permitir que a população acompanhe a construção dos estudos e esclareça suas dúvidas, antes mesmo do protocolo do documento junto ao órgão ambiental. A participação da comunidade foi muito positiva para o fortalecimento das relações com a empresa.

Sistema Corumbá

Fortalecimento de diálogo e transparência com stakeholders da empresa.

Reforçando sua postura de integrar fóruns multisetoriais, a MMX participou de mais uma rodada de trabalho da Plataforma de Diálogo, instância formada pelos segundo e terceiro setores para discutir o desenvolvimento sustentável do Pantanal e região. Também reforçou ações de cunho socioinstitucional junto ao município de Ladário, por meio da parceria em eventos identificados como relevantes pela sociedade local, como educação no trânsito.

Aumento de capital e aquisição do Superporto Sudeste

No dia 30 de setembro, a MMX em conjunto com a LLX e a Centennial Asset Participações Sudeste celebraram contratos definitivos com a SK Networks Co., 3º maior conglomerado da Coréia do Sul.

O acordo prevê que:

- (i) A SK Networks irá subscrever 85.490.940 novas ações ordinárias de emissão da MMX, Eike Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC (“CAMF”) irão ceder para a SK Networks parte de seus direitos de

preferência na subscrição das novas ações ordinárias, no valor de R\$ 1.193.710.000,00, por um preço por ação de R\$ 13,963 e

- (ii) A MMX fará uma oferta pública voluntária de permuta para adquirir dos acionistas da LLX e da Centennial 100% da participação na LLX Sudeste, que detêm o Superporto Sudeste. Para realizar a oferta pública, haverá a cisão da LLX Sudeste que passará a se chamar PortX. Após a conclusão da Cisão da LLX, a MMX irá realizar uma oferta pública de permuta, a ser devidamente registrada na CVM, para aquisição de 100% das ações da PortX. O valor total da Oferta Pública de Permuta a ser oferecido por 100% das ações da PortX será de (i) aproximadamente US\$1,8 bilhão em debêntures de participação nos lucros de emissão da MMX e (ii) aproximadamente US\$441 milhões em novas ações de emissão da MMX a R\$13,963 por ação ou o valor em moeda corrente nacional. Os acionistas da LLX poderão escolher entre (a) uma combinação de debêntures e novas ações de emissão da MMX ou (b) uma combinação de debêntures e dinheiro. CAMF e Eike Batista comprometeram-se a receber ações da MMX (opção “a”) no contexto da Oferta Pública de Permuta.

Na mesma data, a SK Networks e a MMX também celebraram contrato de compra e venda de minério de ferro (Iron-Ore Purchase and Sale Contract), com prazo de 20 anos, que regula o fornecimento de minério de ferro das minas do Sudeste pela MMX à SK Networks, em volume não inferior à participação da SK Networks na MMX na data do fechamento da Transação, bem como a SK Networks adquirir até 50% da produção total futura de minério de ferro das minas do Chile.

Eventos Subseqüentes

- No dia 28 de outubro contratamos o Credit Suisse Corretora como formador de mercado (“market maker”) pelo período de um ano, prorrogável automaticamente por igual período.
- No dia 28 de outubro a SK Networks Co., Ltd. subscreveu e integralizou 85.490.940 novas ações ordinárias de emissão da MMX mediante pagamento do valor de R\$ 1.193.710.000,00 por um preço por ação de R\$13,963. Simultaneamente, e conforme disposto no fato relevante publicado pelas Companhias em 30 de setembro de 2010, Eike Batista e certas partes a ele relacionadas subscreveram 26.904.332 novas ações ordinárias de emissão da MMX, por um preço por ação de R\$ 13,963, integralizando-as por meio da capitalização das debêntures perpétuas emitidas pela MMX em 02 de abril de 2009 e do abatimento das debêntures emitidas pela Anglo American, num valor total de subscrição de R\$ 375.665.182,50.
- Em novembro, a MMX protocolou na Supram (Superintendência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) do sul de Minas Gerais o EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental- Relatório de Impacto Ambiental) do projeto de Bom Sucesso. Este foi o primeiro passo do processo de licenciamento para obtenção da Licença Prévia do projeto de Bom Sucesso, que após implantado deverá produzir 10 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

Demonstração de Resultados	30/9/2010	30/6/2010
Receitas (despesas) operacionais bruta	251.942	204.930
Impostos	(15.801)	(16.448)
<i>Receitas (despesas) operacionais líquida</i>	<i>236.141</i>	<i>188.482</i>
Custo dos Produtos Vendidos	(77.803)	(70.395)
<i>Lucro Bruto</i>	<i>158.338</i>	<i>118.087</i>
Despesas com Vendas	(70.315)	(97.814)
Despesas Gerais e Administrativas	(22.014)	(27.436)
Outras Despesas Operacionais, líquidas	473	1.156
Receitas Financeiras	24.012	18.647
Despesas Financeiras	(41.693)	(46.952)
Variação Cambial	70.073	(14.197)
<i>Resultado Operacional</i>	<i>118.874</i>	<i>(48.509)</i>
Imposto de renda e contribuição social	(30.627)	(11.022)
Participação dos minoritários	(2.407)	17.511
Lucro/Prejuízo do período	85.840	(42.020)

Ativo	30/9/2010	30/6/2010
Ativo Total	2.798.778	2.743.935
Ativo circulante	1.286.408	1.331.776
Disponibilidades	919.340	971.405
Créditos	296.515	298.475
Estoques	70.553	61.896
Outros	0	0
Ativo não circulante	1.512.370	1.412.159
Ativo Realizável a Longo Prazo	200.441	200.951
Ativo Permanente	1.311.929	1.211.208
Passivo + Patrimônio Líquido	30/9/2010	30/6/2010
Passivo Total	2.798.778	2.743.935
Passivo circulante	837.348	689.365
Empréstimos e Financiamento	490.022	399.133
Fornecedores	73.141	84.047
Impostos, Taxas e Contribuições	72.008	56.940
Provisões	20.205	12.037
Dívidas com Pessoas Coligadas	4.062	3.642
Outros	177.910	133.566
Passivo não circulante	1.180.075	1.366.723
Empréstimos e Financiamento	469.858	656.212
Debêntures	584.710	578.875
Outros	125.507	131.636
Participação de acionistas não controladores	(106.066)	(108.473)
Patrimônio Líquido	887.421	796.320
Capital social	1.974.827	1.974.827
Reservas	17.778	17.404
Ajustes de avaliação patrimonial	3.024	(1.863)
Lucro (Prejuízo) acumulado	(1.108.208)	(1.194.048)

Informações Teleconferência:

Sexta-feira, 12 de novembro às 15:30 (horário de Brasília); 12:30 (horário de NY)

Telefone Brasil: 55 11 4688-6341

Telefone EUA: 1 888-700-0502

Telefone Demais Países: 1786-924-6977

Código para sala em português: MMX

Código para sala em inglês: MMX

Webcast em português: www.ccall.com.br/mmx/3t10.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/mmx/3q10.htm

O áudio estará disponível no site: www.mmx.com.br/ri

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos MMX

Investidores:

Camila Anker

Rafaela Gunzburger

+55 21 2555 6197 / 6338

ri@mmx.com.br

Imprensa:

Rachel Porfirio

+55 31 3516 7512

SOBRE A MMX

A MMX, empresa de mineração, foi criada em 2005 pelo acionista controlador Eike Batista. Atualmente, a MMX é composta por dois sistemas em operação, MMX Corumbá e MMX Sudeste. O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações em 2005. Já o Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada por duas mineradoras em operação no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e a Unidade de Bom Sucesso, onde encontravam-se em andamento pesquisas geológicas e estudos de engenharia para o desenvolvimento da Mina. A Mineradora MMX de Chile, por sua vez, busca o desenvolvimento de novos negócios e parcerias no Chile, reconhecidos pela qualidade de seus recursos naturais. A MMX continua avaliando oportunidades de crescimento, seja por crescimento orgânico ou aquisições, mantendo o compromisso e a história de crescimento que tanto a diferenciou até agora. Para mais informações visite o site: www.mmx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.